

Reunião de 23/06/2021

**ATA N.º 12/2021**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS  
REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE  
JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM**

---- Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas quinze horas, a Câmara Municipal de Nelas, em reunião extraordinária, por videoconferência, ao abrigo do disposto no art.º 3.º/3, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na redação da Lei n.º 13-B/2021, de 05 de abril, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, estando presentes, no Salão Nobre, o referido Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores Dr. Fernando António Pais Silvério, Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral, Júlio António Soares Fernandes e Aires Manuel Antunes dos Santos e, por videoconferência, a Senhora Vereadora Dr.ª Ana Mafalda Rodrigues Lopes. -----

**SITUAÇÃO FINANCEIRA**

---- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: - Total de disponibilidades da Câmara Municipal: 2.316.422,64 € (dois milhões trezentos e dezasseis mil quatrocentos e vinte e dois euros e sessenta e quatro centimos); - De operações orçamentais: 1.828.615,45 € (um milhão oitocentos e vinte e oito mil seiscentos e quinze euros e quarenta e cinco centimos); - De operações não orçamentais: 487.807,19 € (quatrocentos e oitenta e sete mil oitocentos e sete euros e dezanove centimos).

**1 – CONTABILIDADE**

**1.1.DISSCUSSÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2020 E REMESSA DOS MESMOS AO TRIBUNAL DE CONTAS**

---- Presentes os documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020. -----  
---- O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta esta reunião extraordinária da Câmara Municipal de Nelas do dia 23 de junho de 2021. De seguida, leu o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, já referido no ponto anterior. Entrando no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente leu o assunto: 1.1 - Discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas. Afirmou que dará uma breve explicação sobre as Contas. Perguntou se alguém mais se queria inscrever para se pronunciar sobre as mesmas. Então, depois, ele, Senhor Presidente, eventualmente, se suscitar alguma questão. O Resumo, do lado da Receita e do lado da Despesa, em termos de Receitas Correntes, Receitas de Capital, Despesas Correntes e Despesas de Capital. Portanto, um total de receitas arrecadadas de 12.894.000,00 euros, de Receitas Correntes 9.920.538,00 euros e de Receitas de Capital 3.437.515,00 euros, os tais 12.894.000,00 euros. O que significa que, em termos de Receitas Correntes 76,9% do total das receitas arrecadadas e

### Reunião de 23/06/2021

26,65% para Receitas de Capital. Não obstante isso, as despesas realizadas foram, apesar da Receita Corrente ter sido de 76,9%, quedou-se pelos 64,8%, de 8.366.082,00 euros. E a Receita de Capital, não obstante a Receita ter sido de 3.437.000,00 euros, houve uma Despesa de Capital de 4.528.777,00 euros. Ou seja, 35,2% do total. Portanto, dos 100%, 64,8% foi despesas correntes e 35,2% foi Despesas de Capital. O que, naquela lógica dos 60/40 que ele, Senhor Presidente, refere muitas vezes como uma regra ideal do equilíbrio da gestão, que é deixar sempre para o futuro montantes de investimento. Portanto, voltaram a ter um valor de 4,5 milhões de euros de Despesas de Capital. Portanto, Ativos fixos que permanecem no Município. Na parte inicial do Relatório de Gestão estão explicadas as Opções Estratégicas do Município, de forma resumida. E, portanto, de onde vêm, desde 2013. O que é que aconteceu neste mandato. Portanto, todo o ano de 2018 e 2019, atacado pelos incêndios e pela seca e toda a estrutura municipal virada para ocorrer a essa principal preocupação que havia por parte das populações. E também, nos dois últimos anos de mandato, praticamente, desde fevereiro de 2020, assolados por uma pandemia que nos confinou e nos condicionou a todos, quer pessoal, familiarmente, profissionalmente. E, portanto, isso não pode deixar de ter também consequências na leitura desta Conta. E, não obstante isso, a Câmara de Nelas, não obstante estes constrangimentos, continuou com uma taxa de IMI mínima. O que implica mais de 600.000,00 euros de Receita que podia arrecadar se a taxa fosse 0.45 e não 0.30. E, portanto, deixa isso nas Famílias e nas Empresas. Têm, durante o ano de 2020, um prazo médio de pagamentos de fornecedores de 65 dias. Portanto, 2 meses e pouco. O que é também, atento o grande volume de investimento, mais de 4,5 milhões de euros, um excelente prazo médio de pagamentos a fornecedores. O desemprego, como ele, Senhor Presidente, já vem evidenciando e também durante o ano de 2020, chegaram a ter, em fevereiro de 2020, 345 desempregados inscritos no Instituto de Emprego, quando tinham próximo de 900 desempregados inscritos no final de 2013. E a evolução, durante o ano de 2020, foi, praticamente, de 100. Nunca chegou a mais que 150 Trabalhadores. E, portanto, em abril último, em abril já deste ano de 2021, o número de desempregados inscritos no Instituto de Emprego, residentes no Concelho de Nelas, era de 439 pessoas. E, portanto, a Indústria tem e o Comércio e os Serviços, têm aguentado muito bem o emprego. E, portanto, os salários das Famílias e das pessoas. Continuou a aposta forte na aquisição de terrenos para indústria, como aliás, se vê em quase todas as reuniões, vêm terrenos para adquirir, para diversos fins, particularmente, para fins industriais. Ao nível dos investimentos, no Ciclo Urbano da Água, viram concluído, durante o ano de 2020 e também já durante o ano de 2021 e a entrada em funcionamento de 6 ETAR,s que foram financiadas pelo PO SEUR, 1.800.000,00 euros de investimento. E também, agora, está em fase de arranque a ETAR de Nelas III. Está em construção a ETAR de Canas de Senhorim. E está também, vai ser inaugurada no dia 9 de julho, o grande reservatório de água do Município de Nelas de 4.000<sup>3</sup>. Também está pronto para entrar em funcionamento uma estrutura de resiliência do Concelho, extremamente importante. Se a isso somarem o compromisso que têm e que reafirmaram, quer o Senhor Ministro, quer a Dr.<sup>a</sup> Helena Pinheiro de Azevedo, Presidente do PO SEUR, de aprovação da candidatura do Município de Nelas na reutilização das águas da ETAR para fins industriais. A Área de Acolhimento Empresarial, que ficou deserto o concurso lançado em 2020, já os dois lotes foram atribuídos, como, aliás, veio aqui a reunião de Câmara. E, portanto, está nesta fase, na fase de envio dos contratos. Os contratos estão para assinatura e para envio para o Tribunal de Contas para Visto e para começarem as obras. Também são 2,3 milhões de euros

### Reunião de 23/06/2021

FEDER. Concluiu-se, durante o ano de 2020, um investimento de quase 500.000,00 euros, em termos ambientais, do lixo separativo, particularmente, contentores enterrados, em diversas Freguesias e, particularmente, na sede do Concelho. A Requalificação Urbana teve também um atraso, porque em 2020, porque os Avisos que são necessários, apesar de haver um contrato inicial, depois são necessários Avisos para cada uma das obras e os Avisos já só abriram este ano, em 2021, que permitiram o concurso do Mercado Municipal e da Av.<sup>a</sup> João XXIII, concurso esse que já está concretizado e que as obras estão consignadas. O Mercado já está em obra. E a Av.<sup>a</sup> João XXIII entra em obra agora em julho, segundo a expectativa que o empreiteiro lhes deu. O Processo CAVES, que está financiado, quer no empréstimo que foi contratado, tem já o Visto do Tribunal de Contas e também no Turismo de Portugal. Está a obra a decorrer. Aliás, um conjunto de outras obras que costumam ser ícones de todas as suas preocupações, enquanto Política Autárquica, que é Santar, que é o Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão, que é as Caldas da Felgueira. Nas Caldas da Felgueira anda em processo de requalificação. Está neste momento também a decorrer um concurso de uma via ciclável para as Caldas da Felgueira no âmbito do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável. E, no Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão, vai estar amanhã cá, na inauguração da Requalificação do Parque Urbano de São Miguel, na Mata das Alminhas, o Senhor Diretor Regional de Agricultura. E também já lhe referenciou que vai mesmo ser criado, já com financiamento e já está estabilizado o Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão como um Polo de Investigação e Inovação ligado, por um lado à Universidade de Alto Douro e Trás-Os-Montes e também com outras vertentes ligadas ao Setor Produtivo, que será, muito proximamente, apresentado, aproveitando também os Fundos do Plano de Recuperação e Resiliência. E, portanto, o Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão sairá do marasmo e até da eventualidade do desaparecimento que todos temiam nos últimos anos. Há diversas candidaturas PAMUS a decorrer, já com concursos abertos. Ele, Senhor Presidente, estava a falar da Requalificação do Centro Histórico de Santar, que está aberto, neste momento, à espera de propostas. Na Rede Ciclável de Canas de Senhorim abriram as propostas no dia 21, que foi na segunda-feira. Não houve propostas. Ficou o concurso deserto. E recebeu hoje o Termo de Aceitação de mais uma candidatura, já aprovada para o Município de Nelas, que é no âmbito dos Sistemas de Informação. E, portanto, todos os MUPIS que existem no Concelho e também um Sistema de um ecrã gigante, difusor de informação, que vai ser colocado em frente ao Posto de Turismo, veio hoje a aprovação desse investimento em termos de Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável. Também um investimento de à volta de 450.000,00 euros. Têm candidaturas também aprovadas em tudo aquilo que lhes é possível. No CRO, a primeira fase, está, praticamente, concluída. Vão dar um incremento nesse Centro de Recolha Oficial, no sentido de em julho ser inaugurado. A Escola da Feira está, praticamente, concluída. A do Fojo vai levar um acréscimo no sentido de fazer um novo refeitório e duas salas, da parte de cima. Portanto, houve uma reprogramação da Escola do Fojo. Entretanto, houve, como os Senhores Vereadores sabem, ele, Senhor Presidente, está à espera para receber agora no início de julho, o deferimento das candidaturas que foram apresentadas para Requalificação das Escolas Secundárias de Nelas e de Canas de Senhorim, Centro de Saúde de Nelas e Centro de Saúde de Canas de Senhorim, Escola Primária e Primeiro Ciclo de Vale de Madeiros, Escola do Primeiro Ciclo de Aguieira e Escola Pré-Primária de Vilar Seco, que já falaram aqui. Portanto, tudo investimentos para realizar nos próximos, pelo menos até final de 2023. Investimentos de cerca de 11 milhões de euros. E,

### Reunião de 23/06/2021

portanto, têm obrigação de assim que aprovados, lançar o procedimento no prazo de 30 dias. Continuarão também a Requalificação da Rede Viária. A estimativa que têm é que, neste período dos últimos 8 anos, requalificaram mais de 50 kms da Rede Viária Concelhia, quer interna, em termos urbanos, quer em termos de Rede Viária Municipal, aproveitando todas as oportunidades, quer das compensações de Girabolhos, quer do Fundo de Solidariedade da União Europeia. Tem sempre procedimentos abertos de fornecimentos contínuos de Rede Viária porque, de facto, sendo ela, a maior parte de alcatrão, hoje o alcatrão quase não dura nada, degrada-se com grande facilidade. E, portanto, têm também atuado muito a esse nível. E, portanto, também têm isso. Por outro lado, acompanham todas as IPSS,s e as Instituições da Economia Social no sentido dar todo o apoio ao financiamento das suas construções de Lares, Centros de Dia e Apoio Domiciliário. E estão à espera do resultado do PARES 3.0. E acompanham também com muito interesse e dedicação, particularmente, outras infraestruturas, como o Lar de São Miguel, que quer duplicar a sua oferta e está a preparar já para o PRR. Em termos de Eficiência Energética, as obras de Requalificação de todo o Parque de Habitação Social de Nelas já começaram. Também uma obra financiada no Centro 2020. E não deixarão, também nesta fase do overbooking, também têm identificado o edifício da Câmara Municipal para ser requalificado. E, se houver oportunidade, é uma obra que nunca ficará em menos de, entre 500.000,00 euros a 600.000,00 euros, só em termos da Eficiência Energética. Não é preciso grandes obras para se gastar um montante equivalente a esse. Como os Senhores Vereadores sabem também, aprovaram a Estratégia Local de Habitação que esteve em Estudo e em elaboração durante o ano 2020, que implica a construção de 55 habitações, sendo 27 para acabar com os acampamentos. E 28 habitações para Famílias clássicas. E também ainda a possibilidade de, nas aldeias e também nas vilas, acabar com habitações que não tenham a dignidade que hoje as Famílias merecem. E, portanto, também haverá um apoio por parte do IHRU a essas obras, além de que a Câmara, encetará um processo de construção de habitação a custos controlados em que há apoios do IHRU também nesse sentido. Toda a pandemia que se viveu durante o ano de 2020 levou a que, em termos de apoios financeiros diretos, também está evidenciado aqui neste Relatório, a Câmara despendeu mais de 300.000,00 euros em apoios financeiros diretos para acorrer a esta pandemia. E não fala na mobilização de toda a sua estrutura municipal. Portanto isto foi dinheiro que saiu dos cofres da Câmara. Mas não está aqui contabilizado toda a estrutura municipal de apoio à Economia Social, Universidade Sénior, toda a estrutura da Câmara que esteve, de facto, todo o Pessoal Externo, toda a gente. Portanto, praticamente, toda a estrutura. Podia multiplicar por muitas vezes estes 300.000,00 euros se fossem calcular o efetivo custo que houve por parte do Município, para acorrer, como era devido e como todos fariam, certamente, se estivessem no seu lugar para acorrer à maior calamidade de que qualquer deles e qualquer dos vivos tem memória. De tal maneira foi, mas não podem deixar de reconhecer que, mercê dessa atuação e da qualidade da atuação por parte, particularmente, dos Funcionários da Câmara, dos Colaboradores da Câmara, a Câmara viu-lhe atribuída, pela primeira vez na sua história, dentro de 80 Autarquias, o Galardão, a Bandeira da Autarquia mais Familiarmente Responsável pela prática de uma série de políticas de apoio à Família, que mereceu esse Galardão. E, portanto, das 308 Autarquias do País, só 80 é que têm essa Bandeira e que eles, orgulhosamente, põem nos mastros da Câmara Municipal porque acha que é para isso que servem os meios financeiros de uma Instituição quando, de facto, se vive uma situação de calamidade. Fizeram, ainda, um esforço, naturalmente, com o apoio de todos,

### Reunião de 23/06/2021

no sentido de corresponder, também do ponto de vista fiscal, uma política mais amiga, quer em termos do IRS, quer em termos da derrama, para os sujeitos passivos com volume de negócio até 150.000,00 euros. E, portanto, acha que têm a Câmara Municipal, ao fim de 8 anos e, portanto, houve, ao fim de praticamente, três meses, do final do mandato e do oitavo ano do exercício de funções por parte do Presidente da Câmara, Borges da Silva e de uma Câmara eleita sobre a bandeira do Partido Socialista, em perfeitas condições de assumir, no ano que vem, em abril, o conjunto de delegação de competências obrigatórias na Área da Educação, na Área da Saúde e na Área Social, que vai implicar, como ele, Senhor Presidente, já vem referindo, pelo menos em termos de Recursos Humanos, um aumento de estrutura de cerca de 40%. E têm também a Câmara preparada, aliás, porque o nível de endividamento, a margem de endividamento de médio e longo prazo que a Câmara tem, quer mesmo que isso contasse para o endividamento e como todos os Senhores Vereadores sabem, o concurso a Fundos Estruturais Europeus e de Investimento e também, eventualmente, os do PRR, não contam para essa margem. Mas, evidentemente, que isso, depois, tem que ser pago e portanto, tem que se contar com isso, a Câmara está, completamente, preparada, não está em perigo e está, financeiramente, preparada, quer para executar os fundos a que se candidatou e tem obrigação de executar, quer para concluir as obras que tem em curso, quer para lançar todos os projetos e candidatar-se e estar preparada para se candidatar ao overbooking do PT 2020, n PRR e o novo PT 2030. É importante referenciá-lo porque, em termos de compromissos financeiros, em termos futuros, o que também deve evidenciar o Relatório de Gestão, estão garantidos já para o Município de Nelas mais de 20 milhões de euros de investimentos para infraestruturas, absolutamente, essenciais, desde logo aqueles 11 milhões de euros para infraestruturas da Área da Saúde e da Área da Educação. Referenciar que a regra do equilíbrio orçamental está, perfeitamente, salvaguardada. Portanto, a Receita bruta Corrente é a necessária para pagar a Despesa Corrente, mais a amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo. Fica até bem, longe disso. Portanto, a regra do equilíbrio orçamental, prevista no artigo 40.º, da Lei das Finanças Locais, está, perfeitamente, salvaguardada. E, dizer aos Senhores Vereadores que o endividamento real do Município, ou seja, o dinheiro que já foi utilizado, porque, se eles virem aqui na Receita, no Relatório, há aqui, no Relatório, na página 10, Passivos Financeiros que estavam orçamentados de 2.257.000,00 euros, a Câmara só executou 663.000,00 euros. O que significa que ainda não utilizou a diferença entre uma coisa e outra. Portanto, o endividamento real, no final de 2020, o endividamento real, portanto, se não utilizar o dinheiro para fazer as obras na Área de Acolhimento Empresarial, ou para fazer as obras do PARU, ou para fazer as obras das Escolas Secundárias, ou as obras dos Centros de Saúde, o endividamento real da Câmara, no final de 2020, é 12.700.000,00 euros, real. Portanto, não é o potencial e o que pode vir a ser. Será se as obras forem executadas e se os empréstimos, naturalmente, forem utilizados. Poderá ser superior. Mas também as obras e os Ativos da Câmara subirão. Como já referenciou, aliás, resulta até do Balanço, que depois está anexo, que, em matéria de Ativos, de acordo com o Novo Regime de Contabilidade que entrou em vigor em 2020, que é o SNC-AP, os Ativos Financeiros da Câmara passaram de 25.095.000,00 euros para 30.028.000,00 euros. O Património total, o Património líquido do Câmara passou para 30.028.000,00 euros. E, quanto mais requalificar e quanto mais construir, mais Património líquido terá. De realçar também, que é importante, em termos de regra de gestão, é que vêm de um resultado negativo, de 2018, de 532.000,00 euros, de 2019, de 129.000,00 euros, para um resultado líquido positivo, no ano de 2020, de



Reunião de 23/06/2021

37.376,00 euros. Sabe que é pouco, mas para quem olhar para todos os Balanços, nos últimos anos autárquicos, o facto da Câmara de Nelas já estar a dar lucro, a sua gestão e não estar a dar prejuízo, já é um excelente sinal de gestão, que são os números que o dizem. São os indicadores que o dizem. Está aqui no Balanço e na Demonstração de Resultados que, aliás, são auditados pelos Revisores Oficiais de Contas, que têm aqui um Relatório, que se tornará definitivo, naturalmente, depois para a Assembleia Municipal, que é o que é necessário é estar presente para a Assembleia Municipal. Está o Mapa de Endividamento também da Câmara, completamente, discriminado e os empréstimos que foram utilizados, na penúltima página, de todos os documentos que foram enviados. E, portanto, estão lá os empréstimos todos discriminados, aqueles que já foram utilizados e os que não foram utilizados. E, portanto, os que não foram utilizados não constituem dívida. Podem até nem vir a ser utilizados na sua totalidade. E, portanto, como se verá a seguir na Revisão Orçamental, há montantes de empréstimos que foram utilizados para a construção da ETAR de Nelas III, que agora estão a fazer uma reprogramação do ponto de vista de aumentar o financiamento e que podem, têm também essa garantia, que podem vir a receber mais oitocentos e tal mil euros de financiamento da ETAR de Nelas III. Naturalmente, parte desse financiamento, o Executivo recorreu também ao crédito para esse financiamento e, portanto, os empréstimos serão reduzidos na proporção do financiamento que foi admitido, ou que foi utilizado em função de uma participação inferior que era só 63,75% e que passará para perto de 84%. E, portanto, há financiamentos que estão aprovados para a Câmara que, mercê de políticas posteriores e ele, Senhor Presidente, lembra, por exemplo, a aprovação de 1,5 milhões de euros para a construção das Escolas e dos Centros de Saúde, pode vir a nem ser necessário ser utilizado se o PRR comportar, se o Ministério da Educação comportar os 7,5% que cabe à Câmara em termos das Escolas e que tem sido o normal nas outras Câmaras. E se o PRR entender que a participação municipal é assumida, inteiramente, como despesa para efeitos do PRR. E, portanto, 1,5 milhões de euros nem ser necessário e, portanto, não constituirá, no futuro, dívida. E, portanto, não a poderemos considerar agora. É por isso que a dívida real do Município são 12.700.000,00 euros neste momento. E, portanto, ao fim de 8 anos da gestão da Câmara presidida por ele, Senhor Presidente, mercê dos investimentos que foram realizados, da qualidade de gestão e era essa palavra que ele queria deixar aqui também, que não se deve, naturalmente, só ao Presidente de Câmara, deve-se também às equipas que estiveram sempre com o Presidente de Câmara, naturalmente. E, deve-se muito, muito e que tem sido, também tem procurado valorizar isso, em termos estruturais, por parte da Câmara Municipal, aos Técnicos da Câmara Municipal e aos Trabalhadores da Câmara Municipal, Técnicos esses que, nos últimos tempos, particularmente neste segundo mandato em que era isso permitido, em termos de precariedade mais de 60 pessoas passaram para o Quadro. Eram Precários que andavam de POC,s em POC,s e também de Contratos a Termo, passaram para o Quadro. Hoje, não há na Câmara Municipal nenhum Licenciado que não seja Técnico Superior. Todas as pessoas que são licenciadas, que estão a exercer cargos correspondentes à função de Técnico Superior são Técnicos Superiores, todos. E todas as pessoas que estão a exercer cargos, ou de Encarregados, ou de funções que têm no Quadro de Pessoal expressão, foram feitas mobilidades. E, portanto, foram feitas mais de 50 mobilidades nos últimos tempos no sentido de adequar o Quadro de Pessoal e de estimular, por essa via, por via também das carreiras, os Trabalhadores. Para além de que passou a haver, desde a passada sexta-feira, passaram a ter no Planeamento, na Área da Saúde, Social e de Recursos Humanos e na Área

Reunião de 23/06/2021

da Educação e Desporto, Quadros Dirigentes na Câmara Municipal, nomeados. E, portanto, acha que nunca houve na Câmara Municipal três Quadros Dirigentes no seu Quadro de Pessoal. Que ele, Senhor Presidente, se lembre, terá havido sempre apenas um. No máximo, eventualmente, dois, quando esteve cá a Dr.<sup>a</sup> Odete e o Eng.<sup>o</sup> Luís de Almeida. Mas, Quadros Dirigentes falta nomear, quando houver condições para isso, um Quadro Dirigente na Área Administrativa e Financeira. Mas, na Área do Planeamento e naquelas duas Áreas que falou aos Senhores Vereadores, decorrido o concurso, já foram nomeados os respetivos Dirigentes, que são a Eng.<sup>a</sup> Susana Mesquita, a Dr.<sup>a</sup> Ana Santos e a Dr.<sup>a</sup> Susana Alexandra, que, perante os júris externos, foram classificadas como Dirigentes da Câmara Municipal. E, na pessoa delas, ele, Senhor Presidente, deixa aqui, naturalmente, um agradecimento por estes resultados que se evidenciam nessas 200 folhas da atividade da Câmara do ano 2020, mas que se estendem, esse agradecimento e gratidão do Presidente da Câmara e de toda a sua Equipa a tudo o que tem sido feito. E tem sido um trabalho, na Câmara, do ponto de vista do que depende deles, um trabalho de excelência que não desmerece o trabalho que é prestado em qualquer Câmara, em qualquer parte do País. Perguntou se algum dos Senhores Vereadores queria usar da palavra relativamente ao Relatório de Gestão e à Conta. Se não haveria, então, passaria à votação da discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas. -----  
---- Postos à votação os documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas, foram os mesmos reprovados, por maioria, com três votos a favor, do Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva e dos Senhores Vereadores Dr. Fernando António Pais Silvério Lopes e Aires Manuel Antunes dos Santos e quatro votos contra, dos Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral, Júlio António Soares Fernandes e Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes. -----  
---- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes afirmou que enviará, posteriormente, declaração de voto. -----  
---- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. -----  
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara por lhe dar o uso da palavra. Afirmou que, antes de mais, cumprimentava todos os presentes, uma vez que não teve oportunidade de o fazer porque nesta reunião não houve Período de Antes da Ordem do Dia. E era só fazer aqui uma declaração de interesse: Que estava nesta reunião, tão só e apenas, porque é uma reunião de assuntos importantes para o Concelho. E para que o Senhor Presidente da Câmara não viesse para a praça pública dizer que o Vereador Manuel Marques faltou à reunião de aprovação dos documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão, eu estava cá, embora um pouco ainda debilitado. No entanto, traçou aqui duas, ou três pequenas questões na sua declaração de voto, que era: “Declaração de Voto – As Contas não me merecem qualquer credibilidade, pois que, depois de todos os meus requerimentos, a solicitarem informações contabilísticas da Autarquia, foram-me sempre sonogados pelo Presidente da Câmara, levando-me a concluir que com o requerido poderia evidenciar a má gestão deste Executivo, que digo mesmo, de ruína. Por isso, só poderia votar contra a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2020. Quero também declarar que pela falta de credibilidade das Contas, não posso, não devo assinar os mesmos documentos, salvo por imposição legal do Tribunal de Contas. O Vereador do CDS/PP, Manuel Marques.” -----

Reunião de 23/06/2021

- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral. -----
- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara por lhe dar o uso da palavra. Afirmou que, antes de mais, cumprimentava o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os Senhores Colaboradores do Município, o Distinto Público. Afirmou que, à semelhança das declarações de voto anteriores, enviará, posteriormente, a declaração de voto completa, sendo certo que seguirá as linhas que, de uma forma sucinta, também explanará, que tem a ver com as baixas taxas de execução orçamental habituais, em particular nas de Capital também. Estava a falar de receitas globais com execução na ordem dos  $\frac{2}{3}$ , 68%, devido ao muito que foram também enunciando e quando o Orçamento foi apresentado para 2020, que o Orçamento estava empolado, com as receitas empoladas. E isso foi uma constatação clara. E a Despesa Corrente, que acabou por ser, na Despesa de Capital, cerca de  $\frac{1}{3}$ , baixíssima, como também é habitual, com uma Despesa global pouco acima dos 50%, na ordem dos 56%. Dizer ainda que, em termos de Despesas de Execução Orçamental, destaca, pela negativa, a Ação Social, que se situou perto dos reduzidos 30%. E as funções económicas, onde se encontravam orçamentadas as obras nas Freguesias, que não foram além de uns ínfimos 20%. Na questão, no que concerne à Despesa Corrente, também é uma questão que ele tem falado, recorrentemente, em Orçamentos e depois em Relatórios de Conta. Tem sugerido ao Senhor Presidente da Câmara para a contenção da Despesa Corrente que, de facto, faz com que, ao contrário deste ano, que é uma coisa residual, mas que, nos prejuízos acumulados, negativos ao longo do mandato, terem a ver também com isso e com o aumento que houve com as modificações de 2020, de mais de 512.745,00 euros, neste ano que estão a falar. Sobre a dívida. -----
- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral se não se importava de enviar a declaração de voto. É que, de acordo com o Regulamento tem três minutos. -----
- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente da Câmara que sim, com certeza. Afirmou que esta a acabar o seu raciocínio. Perguntou-lhe se já passaram os três minutos. Tinha dito ao Senhor Presidente que demorava 3 minutos. Que, tudo bem, que enviava depois. Ele envia depois. Tudo bem. -----
- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que o deixasse falar. Que houve um período para a discussão do ponto. -----
- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente da Câmara que não era discussão. Era declaração de voto. -----
- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que o deixasse falar com ele. Que houve um período para discussão do ponto. -----
- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente que sim, com certeza, que lhe enviava a declaração de voto. -----
- O Senhor Presidente afirmou que houve um tempo em que deu a palavra para discussão do ponto. -----
- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente que estava a fazer a resenha da sua declaração de voto. Estava a concluir. -----
- O Senhor Presidente afirmou que o que o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral estava a fazer era uma completa inversão do Regimento. Estava a discutir o ponto depois de ter sido votado. -----
- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente



Reunião de 23/06/2021

que não, não, não. Era a sua declaração de voto. Então, agora não tinha que explicar a sua declaração de voto? Já agora. Era o que lhe faltava. Dirigindo-se ao Senhor Dr. Borges da Silva, respondeu-lhe que o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques fez o mesmo. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que Senhor Vereador Dr. Manuel Marques fez a sua declaração de voto. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente que, com certeza, que estava a sua declaração de voto. Enviará-a, posteriormente. Não havia problema algum. Enviará-a, posteriormente. Sem problema algum. Agradeceu a atenção. -----

---- Posteriormente a esta reunião de Câmara, no dia 30 de junho de 2021, o Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral, enviou, via e-mail, a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

---- **“Declaração de Voto do Vereador do PSD de Nelas** -----

---- Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Nelas realizada no dia 23 de junho de 2021 -----

---- Ponto 1.1. da Ordem de Trabalhos: “Discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas”.

---- A baixa execução da receita, em particular da receita de capital, de apenas 39%, e da global de 67% (cerca de 2/3 de execução), leva a que haja uma baixa execução do orçamento/investimento. Os níveis de execução da despesa de capital/investimento, dos fundos comunitários, tem apenas 36% de execução. A taxa de execução da despesa corrente foi muito mais baixa do que habitual, de 78%, quando costuma ser na ordem dos 90%, como em 2019. A razão? Camuflar o natural resultado negativo do exercício com “engenharia de contabilidade” apresentando um resultado positivo de 37 mil euros, devido à deliberadamente baixa taxa de despesa corrente – deixou de pagar/faturar para não contabilizar despesa/dívida. Os documentos agora apresentados revelam a imagem de marca deste mandato, uma taxa de execução orçamental baixíssima, em particular nas receitas e despesas de capital. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresenta uma execução global de apenas 31%. As Grandes Opções do Plano (GOP) têm uma execução global muito baixa, de pouco mais de 50%. Destacamos, pela negativa, a Ação Social, tão apregoada como determinante, com execução baixíssima, na ordem dos 30%, que não espelha o social e a defesa dos mais vulneráveis e a economia social, e as Funções Económicas, onde se encontravam orçamentadas as obras nas freguesias, que não foram além de uns ínfimos 20%. Aumento exponencial da dívida. No Relatório de Gestão da CMN 2020 agora apresentado, a dívida total do Município em 31 de dezembro tinha a seguinte desagregação: Dívida de curto prazo – 2.475.822,26€; Dívida de médio e longo prazos – 10.231.224€; Dívida contratualizada e ainda não utilizada – 1.327.236€ (empréstimo não usado deliberadamente para não aumentar o valor da dívida utilizada nas Contas de 2020 e guardado para ser gasto em 2021). Total: 14.034.282€. Novos empréstimos contratualizados/autorizados no decorrer deste ano de 2021: 1.56 milhões de euros + 800 mil euros (2.36 Milhões de euros). Projeção da dívida com os novos empréstimos: 16.400.282€. Na apresentação das Contas, o Dr. Borges da Silva falou em mandato também. Já que se fala em mandato, refira-se então em termos de gestão o que realmente marcou o mandato: o aumento enorme da dívida bancária, cerca de 7 milhões de euros contratualizados em empréstimos. Valor que se situaria nos 9 milhões de euros se não tivessem sido chumbados outros 2 empréstimos, um pelo Tribunal de Contas (1.1 milhões de euros), o outro por todas as forças políticas da Assembleia Municipal (800 mil euros). Os

### Reunião de 23/06/2021

prejuízos acumulados, desde 2017 a 2020, são de 2.2 milhões de euros prejuízo este que será seguramente agravado em 2021, com o documento previsional da CMN a apontar para um resultado negativo de 320 mil euros, o qual deverá ser muito mais elevado tendo em consideração os custos com o eleitoralismo desmedido em curso à custa do erário público (em 2017, ano de eleições, o prejuízo ascendeu a 1.6 milhões de euros). Muito deste prejuízo acumulado deve-se ao enorme crescimento da despesa corrente, que neste mandato pode chegar aos 2.5 milhões de euros (em 2017 a despesa corrente foi de 7.2 milhões, prevendo-se que no final do mandato seja, de acordo com o Orçamento Municipal para 2021, de 9.7 milhões de euros). As contas de 2020 do Município de Nelas assumem contornos muito preocupantes relativamente à situação económica, financeira e administrativa do município e ao seu reflexo no presente e no futuro na economia, na sustentabilidade do concelho e na qualidade de vida dos munícipes. Repudiamos que se use a página do Facebook do Município para enganar deliberadamente os Munícipes. Afirmar que os vereadores “reprovam contas, sem invocar qualquer razão ou fundamento”, é rotundamente falso. Dizer isto, quando foi o próprio Dr. Borges da Silva a impedir que terminasse a minha intervenção quando fundamentava o meu sentido de voto, como sempre o faço com todas as declarações de voto, e quando o vereador Manuel Marques já tinha feito a sua declaração, é faltar à verdade aos Munícipes. Perante o exposto, e imbuídos do desígnio maior da sustentabilidade financeira do Município, o nosso sentido de voto só poderia ser clara e inequivocamente contra. -----

----- Joaquim Amaral, Vereador da Câmara Municipal de Nelas – PSD.”

---- Posteriormente a esta reunião de Câmara, no dia 1 de julho de 2021, a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes, enviou, via e-mail, a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

---- “Declaração de voto no ponto: -----

---- 1.1. Discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas. -----

---- **Declaro que voto contra,** -----

---- Neste ponto “Discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2020 e remessa dos mesmos ao Tribunal de Contas”, não pelas contas em si mesmas, contas são contas e, portanto, de álgebra se trata. O que não posso deixar de votar contra é no que concerte **à execução destas mesmas contas!!** -----

---- Que traduzem muito negativamente a execução orçamental de 2020, sobretudo das despesas e das receitas de capital, face às expectativas criadas. Não só pelo orçamento para 2020, ano a que as contas se reportam, mas também aos compromissos assumidos no programa eleitoral do Partido Socialista, e que se verificam agora, foram totalmente defraudadas! -----

---- Após a aprovação de empréstimos para a componente nacional dos projetos, depois de todos os instrumentos para a execução do orçamento terem sido SEMPRE viabilizados é inconcebível que, praticamente este findo (o mandato), não se tenha conseguido executar metade do valor garantido para a execução, pese embora os meios económicos e políticos à disposição da CMN. -----

---- Invocam-se a seca e incêndios de 2017, bem como a pandemia para justificar o insucesso da execução orçamental, sendo certo que, as dificuldades só deveriam justificar mais determinação e empenho. Ainda assim, o desempenho orçamental das despesas de capital, de 2019 foi igualmente fraca. Sendo certo que a maioria esmagadora das obras executadas já

Reunião de 23/06/2021

deveriam estar concluídas (tendo em atenção os prazos contratuais e os renovados compromissos anuais do executivo) antes de março de 2020. -----

---- Revela-se-nos, pois, também que do total orçamentado para a despesa de investimento, os programados 9,374 milhões de euros, **só foi executado aproximadamente 1/3 desse valor!** Em concreto foram executados 3,685 milhões de euros, uma muito negativa execução orçamental neste item, que não atingiu sequer os 40%, cifrando-se nuns parcos 39%!! -----

---- A expectativa criada e inscrita no orçamento de 2020 para as receitas de capital seria de 6,384 milhões de euros (caso fosse sendo utilizada para a realização de obras), a não execução dessas mesmas obras, levou a que a receita cobrada ficasse apenas em 2,7 milhões de euros, o que traduz aqui uma execução de apenas 42%. -----

---- Dos quais destaco pela simplicidade da análise as três grandes rúbricas de receitas de capital, inscritas por via dos projetos financiados pelos fundos comunitários: -----

<b>Receita de capital</b>	<b>Orç. Inicial</b>	<b>Orç. Corrigido</b>	<b>Realização</b>	
POSEUR	1 500 000,00	2 741 900,00	1 275 017,79	46,50%
Centro 2020	2 220 000,00	1 956 213,56	398 250,85	20,36%
PDR	95 325,00	188 746,00	0,00	0,00%

---- O nível de incapacidade de execução é no mínimo incompreensível quando olhamos para a as verbas do Centro 2020 maioritariamente projetos aprovados para reabilitação urbana (PARU) desde 2016 e que até ao final de 2020, informa o utilizante ter executado apenas 20% das mesmas, com prejuízo direto para as comunidades beneficiárias. -----

---- Para além dos motivos apresentados, a presente declaração de voto é ainda apresentada para os efeitos do n.º 2 do Artigo 35º do CPA. -----

---- Canas de Senhorim, 30 de junho de 2021. -----

----- Ana Mafalda Rodrigues Lopes, Vereadora pelo Partido Socialista.”

## **1.2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2021**

---- Presente a 2.ª Revisão ao Orçamento Municipal da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2021. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que, aqui no ponto 1.2 - Discussão e aprovação da 2.ª Revisão Orçamental do ano de 2021, nesta Revisão Orçamental, crê que a mesma fica prejudicada, acha que essa mesma Revisão Orçamental fica prejudicada porque, nos termos em que ela está elaborada, que tem aqui a inclusão do Saldo de uma Conta que não foi aprovada, que é 958.000,00 euros, há um Saldo de Gerência. Portanto, fica prejudicada a inclusão do Saldo de Gerência na Contabilidade da Câmara. Fica prejudicada a inclusão do apoio do Elsa e Fabien que a Câmara viu aprovado em termos de Fundos de Emergência Municipal para requalificar estradas municipais e reparar valetas e pontes, 500.000,00 euros, sendo que são 307.000,00 euros em termos da Receita. E está prejudicado também uma reprogramação financeira que a Câmara fez e que precisa de ir buscar à ETAR de Nelas III, em vez de 63,75% de apoio, 84% de apoio, ir buscar mais 856.000,00 euros. E, portanto, como não é possível integrar o Saldo por causa disso, ele, Senhor Presidente, vai retirar o ponto porque não pode ser votado. Vai mandar refazer a Revisão Orçamental. E, portanto, ele, Senhor Presidente, tem que se conformar, naturalmente, com a decisão que acaba de ser tomada pela Câmara. Lamenta é que queiram ganhar as eleições na Secretaria, todos. Querem ganhar as eleições na Secretaria. Em função desta decisão da Câmara, ele, Senhor Presidente,

Reunião de 23/06/2021

vai pedir, naturalmente, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, face à ata, para se retirarem esses pontos da discussão por parte da Assembleia Municipal. -----

---- Assim, este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, uma vez que constava da Revisão Orçamental, o Saldo de uma Conta que acabou de ser chumbada e, portanto, não fazia sentido ser apreciada e votada. -----

### **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA**

---- O Senhor Presidente da Câmara pediu à Funcionária Senhora Arlete da Luz Vaz Freixo Garcia, que secretariou a reunião, para proceder à leitura da minuta da ata. -----

---- Posta à votação a minuta da ata da presente reunião, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que desejava a todos os Senhores Vereadores um Bom São João e estavam convidados para as atividades da Câmara Municipal, que vai levar a efeito. E para comemorem o São João da melhor maneira e da maneira que é possível, convidava os Senhores Vereadores, logo à noite, a assistir à Requalificação da Fonte Luminosa, da Rotunda da Igreja. -----

### **ENCERRAMENTO**

---- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às dezasseis horas e três minutos da qual se lavrou a presente ata que foi lida em voz alta por mim, \_\_\_\_\_, conforme deliberação tomada na reunião ordinária pública, desta Câmara Municipal, realizada em 31 de outubro de 2018, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada. -----

O Presidente,

---

A Assistente Técnica,

---